



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E TREZE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos dezasseis dias do mês de Setembro de dois mil e treze, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PONTO DOIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL, PARA OS ANOS DE DOIS MIL E TREZE E DOIS MIL E CATORZE, NUM VALOR TOTAL MÁXIMO DE SEISCENTOS E SETENTA MIL EUROS E CINQUENTA E SETE CÊNTIMOS ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE “CONSTRUÇÃO DA BASE PERMANENTE DO GRUPO DE SANTARÉM DA FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS”. -----

PONTO TRÊS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REGULAMENTO INTERNO DOS CAMPOS DE FÉRIAS ORGANIZADOS PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM”.-----

PONTO QUATRO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE DOIS MIL E TREZE. -----

-----**PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA**-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (Presidente da Mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal); Manuel Botas Soares; Domingos Manuel Monteiro Martins; Paulo Rui Marques Olivença Almeida; Luiz Filipe Esteves Neves Inês; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Duarte Velhais da Mota Cerveira; Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; João Miguel Gonçalves Lopes; Samuel Amorim Proa; Aquilino Manuel Pratas Fidalgo; Maria José Cardoso; Pedro António Mendonça Ramos; Susana Margarida Fernandes Mendes; Manuel Virgínia Lourenço; Carla Marina Sousa Jesus Silva; Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente da Junta de Almeirim); José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa); Alfredo da Silva Trindade (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do Executivo Municipal, Pedro Miguel César Ribeiro (Vice-presidente), Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (Vereadora), José Manuel Aranha Figueiredo (Vereador). -----

Registo de faltas da Assembleia Municipal: Manuel de Almeida Minderico e Teresa Paula Rodrigues Aranha. -----

Registo de faltas da Câmara Municipal: José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara); Nuno Pinhão Fazenda (Vereador); José Carlos Silva (Vereador) e Sandra M. Nazário Bettencourt Isabelinha (Vereadora). -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»Estão presentes vinte e três elementos dos vinte e cinco membros que compõem esta assembleia. Ou seja, quinze elementos do Grupo do PS, dois do Grupo do MICA, três do Grupo da CDU e dois do Grupo do PPD/PSD. Dado que existe quórum, declaro aberta a sessão ordinária de Junho de dois mil e treze. -----

Antes de passarmos à apreciação da acta do mês de Junho, informo a Assembleia que o Senhor Presidente da Câmara, em ofício, no qual justificou a sua ausência, e onde agradece a todos os deputados a colaboração que lhe foi dada. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação da acta da sessão ordinária do Mês de Junho de dois mil e treze.**

Aprovada com vinte votos a favor, catorze do grupo do PS, dois do grupo do MICA, três do grupo da CDU e um do grupo do PPD/PSD. Uma abstenção do grupo do PS. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Vou passar a dar conta da correspondência recebida. -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de vinte e oito de Junho de dois mil e treze, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo – Ofício a enviar Boletim Informativo. -----

MUNICIPALISTA; Ofício/convite para visitar o Salão Bienal de Equipamentos e Serviços que se realiza em Espanha. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal do mês de Setembro, ofício a enviar convocatória para o Conselho Municipal de Educação, Ofício a enviar convite para a inauguração da Casa da Cultura de Fazendas de Almeirim. -----

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CONCURSOS PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM – Ofício a enviar Relatório Final. -----

CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM – Ofício a informar que a inauguração do novo Centro foi adiada por motivos alheios à sua vontade. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS – Ofício/convite para o almoço dos Idosos de Fazendas de Almeirim. -----

Justificação de Faltas à sessão ordinária de vinte e oito de Junho: Ofício de Armindo Castelo Bento (MICA) a solicitar a justificação de falta para a sessão ordinária de Setembro, Ofício de Ana Sofia Casebre (MICA) a solicitar a justificação para a sessão de Setembro; Ofício de Fernando Manuel e Oliveira Botas Videira (MICA) a solicitar a justificação de falta à sessão ordinária de Setembro; Ofício de Jorge Veiga Dias (PS) a solicitar a justificação de falta à sessão ordinária de Setembro; Ofício de Maria José Dias a solicitar a justificação de falta à sessão de Setembro. -----

Relativamente ao Relatório da Comissão de acompanhamento de Concursos do Município de Almeirim, gostaria de prestar um esclarecimento relativamente ao ponto seis do referido relatório. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Quando escrevem que nunca obtiveram respostas; “...nem posteriormente do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim a quem foi solicitada a sua intervenção”. Não corresponde ao que efectivamente aconteceu. Foi trocada diversa correspondência, dando conto das diligências efectuadas, em resposta às solicitações da referida Comissão. -----

Gostaria ainda de informar que as actas das reuniões de Câmara foram distribuídas até à data de dezanove de Agosto de dois mil e treze. -----

A 1ª reunião do mês de Agosto não se realizou por falta de quórum. -----

As restantes, ou seja; a do dia vinte e seis de Agosto (extraordinária) e do dia vinte e nove de Agosto, incluindo a que se realizou hoje, depois de aprovadas pelo Executivo, serão enviadas pelo secretariado, podendo as mesmas serem consultadas na página/site oficial da CMA. -----

Relativamente às senhas de presença, Durante a próxima semana, o secretariado da Assembleia irá processar as ultimas senhas de presença relativas a este mandato. -----

As declarações para efeitos fiscais “IRS”, com habitualmente, serão enviadas no início do ano de dois mil e catorze. -----

Fica assim terminada a leitura da correspondência e as informações que tinha para dar. Vou agora abrir as inscrições, para se debaterem assuntos de interesse local, e assuntos relativos à administração municipal. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Muito boa noite a todos os presentes. -----

Quando a CDU aprovou favoravelmente a proposta apresentada pelo Grupo do PS para que se constituísse esta Comissão e aceitou integra-la, não o fez por ingenuidade ou por nutrir uma esperança despropositada nos seus resultados. Tivemos plena consciência que a proposta do PS, tal como um placebo, não visava tratar, mas sim iludir a dor, desencadeando um conjunto de reacções psicológicas. A Comissão foi a proposta a que o PS se viu obrigado a recorrer para fazer face à proposta defendida pela CDU, de anulação dos concursos promovidos para o desempenho de diversas funções nas piscinas e outros equipamentos desportivos e culturais da Câmara e para tentar calar os incómodos protestos de ex. trabalhadores do Município e das extintas empresas municipais ALDESP e ALDESC que contestavam e contestam os procedimentos destes concursos. -----

Quando integramos esta Comissão, já tínhamos uma opinião muito consolidada em relação a todo este caso, o chamado caso ALDESC. Uma opinião que vinha dos mandatos anteriores, formada no acompanhamento sério e estudioso que tivemos na Vereação e nesta Assembleia, da gestão da(s) empresa(s) municipal (ais), do porquê do seu fim e da forma como foi extinta. Durante muitos anos, a CDU esteve sozinha a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

denunciar as irregularidades e as práticas lesivas da maioria PS. Não fomos apanhados de surpresa com as denúncias feitas pelos concorrentes/ex-trabalhadores de violação dos procedimentos concursais, nem tão pouco com o resultado destes concursos que consumaram o “despedimento” de perto de duas dezenas de trabalhadores que serviram, muitos deles, este município durante perto ou mais de quinze anos. As declarações e votações da CDU nas reuniões do Executivo e nesta Assembleia, aquando da extinção da ALDESC são bem claras sobre as previsões que fazíamos a respeito do futuro que o PS, por via do Presidente “Zé Gomes” e do Vice-presidente Pedro Ribeiro, reservava a estes trabalhadores. -----

Então porque integramos a Comissão e nos empenhamos no seu funcionamento? Porque acreditamos que em democracia, nem tudo está sempre jogado à partida, os eleitos e os órgãos municipais têm um papel a desempenhar, aqui era o de tentar apurar factos e cumprimento da legalidade dos procedimentos, visto haver posições contraditórias, da forma mais neutral possível. Acreditamos que as pessoas podem mudar de posição, quando confrontados com factos inegáveis e compreendemos que todos os eleitos não tivessem, à partida, a posição tão fundamentada como os do Grupo da CDU, por serem novos nestas andanças e não terem acompanhado esta estória desde o início. O que não compreendemos e censuramos é a atitude do PSD. Votou favoravelmente a constituição da Comissão e depois ficou de fora e nem “passou cavaco” a esta Assembleia, mas andou por aí a mandar comunicados para a imprensa, mostrando uma grande falta de respeito pelos órgãos do poder local, pela democracia e pelos concorrentes/ex-trabalhadores do município. Mas também é verdade que esta questão de direitos dos trabalhadores, é o que mais preocupa o PSD. -----

O Relatório da Comissão que acabamos de ouvir, não apresenta nenhuma conclusão, nem formula nenhuma recomendação, mas para “bom entendedor, meia palavra basta”. Se o processo destes concursos não tivesse inquinado, não teria havido obstrução no acesso, da Comissão, a dados fundamentais para a sua conclusão. Teria sido facultada a possibilidade de ouvir os vigilantes das salas nas quais se realizaram as provas e de auscultar o testemunho de outros candidatos que não somente os queixosos. -----

As audições levadas a cabo nesta Comissão, não fizeram mais do que consolidar a minha opinião. As contradições entre as declarações das entidades envolvidas no concurso são quase hilariantes, se não tivéssemos a tratar de algo tão grave, como de emprego e da imparcialidade e neutralidade de entidades públicas, etc.... -----

Quero terminar, assinalando aqui o prazer que tive de trabalhar com todos os elementos femininos desta Comissão que, para além do universo partidário diferente, souberam se empenhar com seriedade no trabalho a desenvolver. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Aos concorrentes/ex-trabalhadores do município e da ALDESC, reafirmo a minha solidariedade e a da CDU e a esperança que o futuro, próximo, vos venha a dar razão e trabalho. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições vamos passar a apreciar um voto de louvor apresentado por alguns Deputados do Grupo do Partido Socialista, ao Clube Amadores de Pesca do Ribatejo, sediado em Fazendas de Almeirim, pela conquista do campeonato nacional de pesca desportiva da segunda divisão. -----

----- * **Votação do voto de Louvor:** -----

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE o voto de louvor ao Clube Amadores de Pesca do Ribatejo, sediado em Fazendas de Almeirim, pela conquista do campeonato nacional de pesca desportiva da segunda divisão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar apreciar um assunto que trouxe sérias consequências nefastas ao nosso País, que é a questão dos incêndios, que este ano, particularmente foram tremendas, inclusive, acarretaram oito perdas de vidas humanas, até este momento, e não sabemos ao certo se fica por aqui. -----

Há um voto de pesar apresentado pelo Grupo do Partido Socialista e há outro apresentado pelo Grupo da CDU. -----

Julgo que aqui, como anteriormente, pudemos chegar a um voto que seja de toda a Assembleia. E, ao mesmo tempo, pedia autorização à Assembleia para que o Senhor Deputado Carlos Mota, pudesse a propósito deste assunto declamar um pequeno poema de um Almeirinese de muito mérito, o Senhor Drº António Cláudio, que fez em mil novecentos e cinquenta e um, que efectivamente e infelizmente ilustra com fidelidade este problema actual. -----

-----Voto de Pesar-----

Elevadas temperaturas e outras condições adversas, levaram que nos últimos meses tivessem ardido milhares de hectares de floresta, gado, cómodos e outros haveres. -----

Na luta desigual contra o fogo morreram oitos Bombeiros; oito vidas foram ceifadas na missão altruísta de servir o próximo. -----

O momento é de grande consternação, e que melhor forma haverá para expressarmos o nosso sentimento que a de lermos um Poema escrito em mil novecentos e cinquenta e um pelo nosso conterrâneo – Drº. António Cláudio, único elemento, que se conheça, ainda vivo, Fundador da Associação dos Bombeiros Voluntários de Almeirim. -----

Poema que apesar de escrito há sessenta e dois anos, consideramos perfeitamente enquadrado nos dias de hoje e com ele pretendemos homenagear todos os Bombeiros Portugueses. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

“Leitura do Poema” Soldado da Paz. -----

Lavra no céu o rúbido clarão
Dum fogo que devasta e tudo abrasa;
Há gritos, atropelos, confusão,
E aos poucos vai ardendo a velha casa.

Redobra a fúria insana, assustadora,
No espaço negro as chamas vão subindo,
Há brados ante a cena aterradora,
Inferno sobre a terra vem surgindo.

Mas eis que ao longe, em densa fumaceira,
Surge o bombeiro, intrépido, arrojado,
Que dura lide trava sem canseira
Expondo ao fogo o corpo já queimado.

E ali, onde a coragem desespera,
Em meio de procela sem bonança,
Luta o bombeiro contra a sanha fera
Deitando nesse fogo a luz da esperança.

De face erguida, firme olhar em frente,
Sejas bombeiro, humanitário e forte,
Leva bem alto o casco reluzente,
Do capacete, a proteger da morte.

Enverga a farda e sabe honra-la bem,
Batalha sempre, eterno defensor,
Afasta para longe o vil desdém,
Consagra à nobre causa o teu amor.

Teu rosto é franco, é firme o teu olhar,
E nele se vislumbra a heroicidade;
Traz o remédio à dor dum pobre lar,
Exalta o sentimento da amizade.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Salvando, seja amigo ou inimigo,
Tu continuas com a frente erguida;
O teu lugar é onde exista o perigo
E o teu lema, arriscar VIDA POR VIDA!

E se algum dia a morte vos levar
No cumprimento firme do dever,
Que possa mundo inteiro declarar,
Morrer a fazer Bem, não é morrer!

António Cláudio (Bombeiro fundador dos Bombeiros Voluntários de Almeirim) em três de Junho de mil novecentos e cinquenta e um. (Proposta apresentada pelo Grupo do PS) -----

-----Voto de Pesar-----

Os incêndios que lavraram no nosso País, este verão, deixaram atrás de si um enorme rasto de tristeza, não só do negro das cinzas que consumaram centenas de hectares de florestas e muitos bens e empurraram mais pessoas para a pobreza e par o isolamento, mas também e sobretudo pela perda irreparável de oito vidas, algumas das quais muito novas. -----

Às famílias e amigos, aos seus colegas de quartel e a todos os bombeiros deste país, a assembleia Municipal de Almeirim manifesta o seu profundo pesar. -----

A estes oito homens e mulheres, a estes jovens bombeiros que perderam a vida no quadro das abnegadas e corajosas funções que prestavam à sua comunidade e ao seu país, a Assembleia Municipal de Almeirim reunida no dia dezasseis de Setembro de dois mil e treze, presta a sua mais singela e sincera homenagem com a aprovação deste Voto de Pesar. (Proposta apresentada pelo Grupo da CDU) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar ao Período da Ordem do Dia, que como vocês sabem inicia-se com a informação escrita. -----

Antes de dar a palavra ao senhor Vice-presidente, gostaria de prestar a seguinte informação; Simultaneamente, com a informação escrita, teve o Senhor Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes a amabilidade de nos enviar, embora no próprio dia, uma informação financeira, emitida pelos serviços de contabilidade, que se destina a demonstrar a situação rela a terminar o mandato. Efectivamente é uma informação importante, só lamento que fosse distribuída no próprio dia, porque dada a complexidade da matéria, necessitava-mos de mais tempo para apreciar o documento e retirar conclusões. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assim, como não poderia deixar de ser, passamos à apreciação da informação escrita, e solicito ao Senhor Vice-Presidente que faça a sua introdução. -----

PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

VICE-PRESIDENTE »» Obrigado Senhor Presidente. Não pretendo dizer nada. Se no final houver necessidade, farei os esclarecimentos adequados. -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----
Como vem sendo hábito, tenho vindo a intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Está a terminar o mandato e nada se fez para contrariar o que temos vindo a falar ao longo das várias sessões deste órgão. -----

A informação continua pobre em termos de conteúdo, o que nos fornecem é mais do mesmo, ou seja, é quase cópia das informações anteriores. Ainda assim, gostava de abordar um assunto, e que se relaciona com o arranjo paisagístico do jardim junto ao Edifício ALFA. Estamos a terminar o nosso mandato e a verdade é que este assunto da falta de gradeamento nas garagens junto ao jardim está por terminar. Definitivamente gostava de obter uma solução, ou resposta para este assunto. -----

Relativamente aos processos em tribunal, continua tudo na mesma. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Boa noite a todos os presentes. -----
Relativamente a esta sessão da Assembleia Municipal, a última deste mandato, começo por referir o óbvio, para que fique registado em acta, mesmo sendo pela última vez neste mandato, que é a falta gritante, constante, persistente de informação relativamente aquilo que são todas as associadas que nós temos e ao estado do andamento de todos os processos judiciais. -----

Ficando por cumprir o estipulado no artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove e da cinco A de dois mil e dois. -----

Relativamente à informação financeira, subscrevemos o que diz o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, gostaríamos de a ter com um pouco mais de tempos, para fazermos a nossa apreciação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Registamos com satisfação que finalmente as dívidas aos fornecedores sejam a e esta data de cerca de cento e sessenta mil euros. No entanto, destaco o défice corrente na casa dos zero vírgula seis milhões de euros. No fundo o que diz, é que este executivo deixa as contas numa situação que não é a mais saudável. -----

Quanto às despesas de capital, o que está aqui registado é uma percentagem de realização, na ordem dos cinquenta e seis por cento, significa que a realização no final do ano deve ser na ordem dos sessenta e cinco por cento. Ou seja, mais uma vez não há da parte do executivo capacidade para executar aquilo a que se propõem. -----

Finalmente destacar a evidência que existem compromissos por pagar na ordem dos dois vírgula cinco milhões de euros de acordo com os documentos que nos foram entregues. -----

Finalmente, uma palavra pela positiva, de terem acolhido a nossa sugestão de fazerem uma discriminação no que diz respeito às actividades, o que é muito bom e nos permite acompanhar a actividade da Câmara. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »»» Gostaria de reagir a esta informação financeira que nos foi colocada em cima da mesa no início da reunião. Sobre esta matéria, gostaria de começar por dizer um ditado popular, que diz; “Quando a fatura é muita o pobre desconfia”, sobretudo quando a fatura chega quando o pobre já está com a barriga de fome a definhar. -----

Lamentamos que só em cima da hora nos seja distribuído esta documentação, pois gostávamos de a ler e analisar, para nos pronunciar. -----

Estranho que de um momento para o outro nos chegue esta informação, e o cumprimento da monitorização do PAEL não nos seja enviado. Terá este comportamento outra finalidade? -----

O que eu gostaria de questionar, é quanto é que esta informação custou? Ou a Câmara têm grandes serviços de contabilidade e financeiros, ou então houve ajudas exteriores e pagas, de auditores e outros. Por isso, também gostava que tivesse vindo informação, quanto é que esta informação custou aos cofres da autarquia. -----

VICE-PRESIDENTE »» Parece que as várias intervenções foram passando ao lado do que nos parece fundamental. Esta história de jogar com os números tem muito que se lhe diga. A verdade é que a Câmara tem executado percentagens bastante significativas, a verdade é que para um certo determinado grupo de oficiais de contas, no ranking somos dos piores, no entanto, devemos cerca de cento e sessenta mil euros a fornecedores, e temos uma dívida de cerca de dois milhões, desafio um conjunto de autarquias a mostrarem as suas contas. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto número dois da ordem de trabalhos. -----

Pergunto ao Senhor Vice-Presidente da Câmara se pretende fazer alguma introdução ao ponto dois da ordem de trabalhos? -----

PONTO DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL, PARA OS ANOS DE DOIS MIL E TREZE E DOIS MIL E CATORZE, NUM VALOR TOTAL MÁXIMO DE SEISCENTOS E SETENTA MIL EUROS E CINQUENTA E SETE CÊNTIMOS ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE “CONSTRUÇÃO DA BASE PERMANENTE DO GRUPO DE SANTARÉM DA FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS”. -----

VICE-PRESIDENTE »» A vinda de assunta à Assembleia Municipal, decorre da Lei. Neste momento está a decorrer um concurso para a construção da Sede da Base Permanente do Grupo de Santarém da Força Especial de Bombeiros, como não é previsível que a obra fique concluída até final do ano, é necessário autorização para repartir estes custos por mais anos. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» A CDU vai votar favoravelmente esta proposta por considerar muito importante a melhoria das condições de protecção civil. Este verão, ficou mais uma vez, patente quanto é necessário investir nesta área, nomeadamente na prevenção e no combate aos incêndios florestais e quanto este investimento passa por melhorias diversas, não só no próprio ordenamento florestal, mas também e ainda na melhoria da operacionalidade da rede de protecção civil, tanto a nível nacional como regional, na melhoria da formação, da coordenação e na profissionalização dos meios humanos. Dito isto, a CDU não pode, no entanto, deixar de tecer algumas observações sobre a proposta aqui apresentada. -----

A primeira é que sendo o “Grupo de Santarém da Força Especial de Bombeiros”, uma força não só do interesse do Concelho de Almeirim mas de toda a região e até do país, não faria sentido que esta candidatura fosse apresentada em conjunto pelos municípios da CIMLT? Não é mesmo para isto que a CIMLT deveria servir, para iniciativas e acções de âmbito multimunicipal, mesmo quando localizadas num só município, como esta infra-estrutura? -----

Não seria assim, mais fácil ver esta candidatura aprovada? Não ficaria assim, esta obra mais barata ao município de Almeirim? -----

A segunda observação, tem a ver com o facto desta candidatura, apresentada no quadro do Eixo II do POVT, necessitar de um parecer favorável da Autoridade Nacional de Protecção Civil que tinha de ser solicitado até trinta de Abril de dois mil e treze e que



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

teríamos gostado de ter visto anexado à presente proposta, mas que não nos foi facultado. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a esta obra, gostaríamos de saber o que é que foi acordado, ou se existe alguma garantia do Estado Central, para este edifício depois de construído, terá algum número de anos a garantia que funcione para este fim, ou se há alguma espécie de compensação, dado que o Município vai ter encargos, e obviamente o que não queremos, é que daqui a um ano, o Estado se lembre mudar estas instalações para outro lugar. -----

VICE-PRESIDENTE »» Começo por dizer que naturalmente nós temos um parecer favorável da Autoridade Nacional de Protecção Civil, sem este parecer não podíamos fazer a candidatura. -----

Acho sempre interessantes as observações a este género de projectos. Quando nós conseguimos trazer para o nosso Concelho uma infra-estrutura deste género, associada a outra que já se encontra em funcionamento. É evidente que se trata de um projecto que se tivesse que ser discutido entre todos os Municípios, também estes queriam discutir a sua localização. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou por encerrado este ponto, e vamos passar ao ponto número três. -----

PONTO TRÊS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REGULAMENTO INTERNO DOS CAMPOS DE FÉRIAS ORGANIZADOS PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM”.-----

DELIBERADO APROVAR UNANIMIDADE E MINUTA a proposta de “Regulamento Interno dos Campos de Férias Organizados pelo Município de Almeirim”, com vinte e dois votos a favor, quinze do Grupo do PS, dois do Grupo do MICA, dois do Grupo do PPD/PSD e três do Grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar ao ponto número quatro da ordem de trabalhos, que é também o último. -----

Pergunto ao Senhor Vice-Presidente da Câmara se pretende fazer alguma introdução ao ponto quatro da ordem de trabalhos? -----

VICE-PRESIDENTE »» Boa noite Senhor Presidente. O assunto é suficientemente claro, pelo que não tenho nada a acrescentar à informação que foi distribuída. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos então à votação do último ponto. -----

DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA a proposta da segunda alteração ao mapa de pessoal de dois mil e treze, com dezassete votos a favor, treze do Grupo do



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PS, dois do Grupo do MICA e dois do Grupo do PPD/PSD. Cinco abstenções, duas do Grupo do PS e três do Grupo da CDU. -----

-----PERIODO DO PÚBLICO-----

----- (Artigo vigésimo sétimo) -----

LUÍS MARQUES FERREIRA»» Boa Noite -----

Excelentíssimo Senhor presidente da Assembleia Municipal, restantes Elementos desta Assembleia e respeitado Público. -----

Começo por vos informar que ainda não obtive resposta às questões aqui por mim levantadas, algumas com mais de um ano. -----

Uma das questões por mim aqui levantada e de extrema importância era sobre a incompatibilidade do Senhor Deputado Veiga Dias em fazer parte da comissão de avaliação dos concursos, uma vez que o questionei se era ou não advogado da Senhora Vereadora do Desporto, uma das principais visadas nas irregularidades dos concursos para a área do Desporto. -----

Isto, porque logo no início dos trabalhos da comissão o Senhor deputado não teve um comportamento isento, porque tentou isolar a Alda e a Inês neste processo. A curto prazo irão perceber ao que me refiro, e não abduco da obtenção da resposta á pergunta que formulei. -----

Na verdade o Senhor Deputado nunca mais marcou presença nas Assembleias Municipais e daí tirem as conclusões que cada um quiser. -----

Em relação á comissão quero-vos dizer o seguinte: -----

Eu, afirmei aqui em Junho de dois mil e doze um conjunto de irregularidades nos concursos, aponte o nome dos culpados, que se acobardam e ausentam da assembleia municipal constantemente, no entanto são novamente candidatos. -----

Filo em meu nome pessoal, em prol da verdade e da justiça social. -----

O Senhor Presidente da Câmara não gostou das acusações e foi para comunicação social dizer que eram graves e que iriam ter consequências, então solicita a criação da comissão, com proposta aprovada por unanimidade na assembleia municipal. -----

E hoje passado um ano da criação da comissão podemos concluir o seguinte: -----

Que não se conseguiu chegar ao fim dos trabalhos porque o Senhor Presidente de Câmara, que foi quem solicitou a criação da comissão não fornece os documentos necessários para se produzir qualquer conclusão. -----

No entanto na última assembleia municipal, depois da minha intervenção e do Sérgio Pacheco, quero aqui recordar as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal em que afirmou que tudo fez para obter resposta às questões solicitadas por



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

mim e aos documentos e informações solicitadas pela comissão, afirmando que não poderia agarrar as pessoas por uma orelha e obrigá-las. -----

A conclusão que podemos tirar de tudo isto é o seguinte: -----

Houve de facto irregularidades nos concursos mas não as podemos comprovar porque o Senhor Presidente de Câmara não quis e/ou não deixou. -----

Também nos foi recomendado pelo Senhor Presidente da assembleia para que se recorra ao Ministério Público e aos Tribunais. No entanto já avançamos com a impugnação do concurso. -----

Pois é, quero-vos recordar o que a Senhora Procuradora Geral da República disse recentemente: -----

“Que os cidadãos têm cada vez mais dificuldades em exercer os seus direitos nestes tempos de crise” -----

Certamente que concordarão comigo, que a Sra. Procuradora se referia a uma crise financeira, e na verdade só eu sei o dinheiro que já gastamos com todo este processo. -

Não lutamos com as mesmas armas, mas também vos digo que não desisto, sei que muitos anseiam por esse acontecimento, mas apesar das ameaças constantes de que fomos, somos ou seremos, não iremos desistir. -----

Mas julgo que as nossas maiores batalhas serão os compadrios instalados, a ditadura democrática e a luta pela justiça social. -----

Obrigado e boa noite a todos. -----

Às vinte e duas horas e cinquenta minutos do dia dezasseis de Setembro de dois mil e treze, deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, foi aprovada por unanimidade e minuta pela Assembleia, e que é assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
